

**2º semestre de 2019**

**Código Doutorado:** MNA870 - Antropologia Biológica

**Código Mestrado:**

**Disciplina:** Perspectivas etnográficas sobre vida

**Professor:** Adriana De Resende Barreto Vianna E Anelise Gutterres (Pós-Doc Pnpd)

**Nº de créditos:** 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

**Horário:** Terças-feiras, de 9h às 12h

**Local:** Sala 2 - Biblioteca

A proposta deste curso é percorrer pesquisas, reflexões e explorações etnográficas dedicadas ao tema da vida. Em nossos encontros, a dimensão conceitual da "vida" será tomada sempre em estreita relação com questões centrais à confecção de etnografias: em que termos a vida pode ser definida, produzida, experimentada e avaliada em diferentes situações sociais? Que limites são considerados pelos sujeitos sociais como desafiando o próprio sentido do que seja vida? Como se produzem horizontes de vida em contextos de profundo desafio social, ético ou mesmo espiritual? Que recursos e estratégias são acionados para tornar a vida possível, refazendo possibilidades de existência e imaginando futuros viáveis? Quais os elementos materiais e imateriais que são considerados imprescindíveis para que a vida possa ser feita, retomada ou projetada?

Como dinâmica de estudo adotaremos a leitura detida das obras de autore/as que vem se dedicando recentemente a essa temática, tais como Veena Das e Clara Han; Didier Fassin; Tim Ingold; Adriana Petryna; Judith Butler; João Biehl; Hannah Arendt, entre outra/os, e de etnografias que nos permitam avançar em questões metodológicas, éticas e conceituais envolvidas em pesquisar as ações implicadas no "fazer vida" no mundo contemporâneo. Se no curso anterior (2018/2) buscamos refletir sobre os modos de gerir a vida diante da distribuição desigual das possibilidades de viver/morrer e sobre os modos rotineiros de gestão desta desigualdade, nesse semestre iremos nos dedicar mais pontualmente aos modos de produção da vida, seja em reação à morte, seja na tecedura de relações sociais, de táticas e imaginações capazes de confeccionar cotidianos habitáveis.